



O conjunto de docentes, discentes e técnicos do Departamento de Antropologia e Museologia, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco e do Curso de Graduação em Museologia, exprime a sua profunda indignação ao receber a notícia do incêndio no Museu Nacional, ocorrido na noite de 2 de setembro de 2018.

As notícias circuladas nas últimas horas alimentaram tal sentimento. A incomensurável perda dos objetos conservados no Museu, se junta à destruição de um dos mais relevantes símbolos da cultura brasileira. Como profissionais que operam no campo da preservação, dos estudos de culturas, e das ciências sociais como um todo, esta consternação se torna objeto de raiva à luz das políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio cultural, que sistematicamente visam a desvalorização do patrimônio existente. Políticas que são perpetuadas através da progressiva redução de financiamentos e, ainda de modo mais relevante, com evidente e escancarada falta de prioridade e planejamento em relação à preservação. Nos últimos anos, temos assistido com imensa preocupação o volumoso deslocamento de recursos públicos das instituições comprometidas com a pesquisa e o debate sobre políticas de preservação e constituição do patrimônio cultural – das quais o Museu Nacional é destacado exemplo – para novos equipamentos fortemente pautados no estímulo do mercado de turismo pouco comprometido com a prática cotidiana da cultura.

Com esta nota queremos exprimir a nossa profunda solidariedade com o conjunto de docentes, discentes, funcionários, e com todas as pessoas que mantêm uma relação afetiva com os espaços do Museu Nacional. Solidarizamos-nos com essa perda, também tão nossa, e nos disponibilizamos para suportar uma rápida e efetiva restauração do Museu Nacional naquilo que ela possa vir a ser, bem como conjunto de espaços, coleções, e centros de pesquisa. Que esse luto converta-se, portanto, em força para reorientar as prioridades do Estado e fortalecer os laços inquebráveis entre o povo brasileiro e sua cultura.